

MANTENEDORA:
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICO OESTE POTIGUAR –
CESTOP

MANTIDA:
FACULDADE DO OESTE POTIGUAR – FAOP
Código Emec 22713

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2023



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PEDRO ATUAN DE MEDEIROS ALBINO

Coordenação da CPA
Representação Docente

CRISTIANE DE ARAÚJO SILVA

Representação Técnico(a) Administrativo(a)

SIMONE DE ARAÚJO AQUINO

Representação Discente

TYCIANA PESSOA FERNANDES DE LIMA

Representação Sociedade Civil

São Miguel – RN

março, 2024.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Avaliação do administração do tempo de aula pelo corpo docente	16
Gráfico 2 – Registro de frequência dos discentes aulas em sala pelo corpo docente.....	17
Gráfico 3- Repasse de notas das verificações de aprendizagem pelo corpo docente	17
Gráfico 4 - Cumprimento do plano de ensino da disciplina pelo corpo docente.....	18
Gráfico 5 – Domínio teórico do conteúdo exigido na disciplina pelo corpo docente	19
Gráfico 6 – Disponibilidade para atendimento aos alunos fora de sala de aula pelo corpo docente	19
Gráfico 7 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Ensino - A	20
Gráfico 8 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Ensino - B	20
Gráfico 9 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Psicologia - A.....	21
Gráfico 10 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Psicologia - B	21
Gráfico 11 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Engenharia Civil - A.....	22
Gráfico 12 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Engenharia Civil - B.....	23
Gráfico 13 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Serviço Social - A.....	23
Gráfico 14 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Serviço Social - B.....	24
Gráfico 15 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Pedagogia - A	25
Gráfico 16 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Pedagogia - B	25

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO OESTE POTIGUAR - FAOP.....	7
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....	8
3.1. Missão.....	8
3.2. Visão.....	8
3.3. Valores.....	8
3.4. Objetivos e metas institucionais.....	9
4. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: OBJETIVOS E DESAFIOS.....	11
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
5.1. Etapas Metodológicas da Autoavaliação.....	14
5.1.1. Sensibilização.....	14
5.1.2. Diagnóstico.....	14
5.1.3. Análise e Entrega dos Resultados.....	15
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
6.1. A avaliação das práticas acadêmicas do corpo docente.....	16
6.2. A avaliação das práticas acadêmicas das coordenações.....	20
ANEXOS.....	28
ANEXO I – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (<i>Google Forms</i>)..	28
ANEXO II - FLUXOGRAMA PROCEDIMENTAL.....	36

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório objetiva tornar público os resultados da avaliação institucional da FACULDADE DO OESTE POTIGUAR, Instituição de Ensino Superior, credenciada pela Portaria MEC Nº 1.812 de 18 de outubro de 2019 publicada no DOU no dia 19/10/2019, situada à Rua Vereador Salomão Queiroz, 151, Centro, São Miguel, RN, mantida pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICO DO OESTE POTIGUAR – CESTOP devidamente inscrita sob o CNPJ nº.28.648.412/0001-51, particular em sentido restrito, de fins educacionais e econômicos, com sede e foro na cidade de São Miguel, Estado do Rio Grande do Norte e rege-se pela legislação em vigor; pelo contrato social da entidade mantenedora e seus atos normativos internos; pelo Regimento Geral e normas/deliberações próprias.

A FAOP, através deste relatório, apresenta as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, no âmbito da instituição citada, com o intuito de atender aos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, observando o contexto excepcional de Pandemia.

Em cumprimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a FAOP - contempla todos os segmentos do para realizar sua avaliação anualmente. Neste sentido, a implantação desse sistema de avaliação torna-se valiosa, na medida em que o mesmo visa contribuir com o desenvolvimento desta Instituição, considerando que, antes de tudo, é um momento oportuno para rever as próprias práticas.

Assim, o objetivo geral da FAOP é dar ênfase à formação humana e social, política e ética ao indivíduo, atribuindo uma identidade própria ao ensino da instituição. A avaliação proporciona, portanto, momentos de reflexão e um juízo de valor acerca do funcionamento da IES.

A avaliação dessa forma cumpre as funções de diagnóstico das condições existentes na realidade em estudo, bem como aponta caminhos para a tomada de decisões necessárias à melhoria da qualidade de ensino do referido instituto.

O processo de avaliação institucional, desenvolvido pela FAOP, reveste-se de compromisso político com a mudança. Os resultados levantados, longe de serem verdades absolutas, traduzem a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma IES, nas suas relações internas e externas. Portanto, o processo de avaliação institucional não se constitui em um momento isolado ou modismo, mas é um compromisso regular que a FAOP desenvolve

junto à comunidade interna e externa, tendo em vista a melhoria qualitativa dos serviços prestados.

2. BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO OESTE POTIGUAR - FAOP

A Faculdade do Oeste Potiguar - FAOP, por sua concepção estratégica e filosófica, entender de sua responsabilidade a formação dos quadros profissionais da região do alto oeste Potiguar, em especial a região de abrangência da IES no estado do Rio Grande do Norte e também dos estados do Ceará e da Paraíba a quem faz vizinhança, tendo no ensino, na pesquisa e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional. Nessa perspectiva a abrangência educacional da IES partiu das seguintes áreas do Ensino Superior:

Inicialmente a formação de profissionais Psicólogos e Assistentes Sociais a partir dos cursos de graduação Bacharelado em Psicologia e Serviço Social, primeiros Cursos da Instituição, contou com o início do curso de Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Pedagogia, ambos na modalidade Presencial, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo da própria IES, portadores de notas do ENEM a partir de 450 pontos e candidatos selecionados pelo ProUni e FIES.

E também Especialização em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade Presencial, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição e da Legislação vigente.

Assim, a IES fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Norte e a formação de cidadãos em uma perspectiva de constituição do homem como ser social e histórico.

3. MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

3.1. Missão

A Faculdade do Oeste Potiguar terá como missão contribuir para o desenvolvimento regional e local, socialmente comprometido, sem perder de vista o contato com o mundo contemporâneo, preservando fundamentos e princípios como a manutenção do espaço onde a ética, a coerência e a democracia balizam cada atividade de ensino, de pesquisa e de extensão, investindo em metodologias de ensino-aprendizagem, que capacitem os seus egressos a atenderem as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

3.2. Visão

Ser, entre as maiores instituições de ensino superior do Estado do Rio Grande do Norte, uma das melhores referências educacionais em termos de Ensino Superior, centrada no desenvolvimento econômico e socioambiental da sua região de inserção, constituindo cidadãos capazes de intervir positivamente na sociedade em que se inserem.

3.3. Valores

O maior patrimônio da Faculdade do Oeste Potiguar – FAOP se constituirá de seus valores tendo como referência fundamental: Estudante – Docente – Homem – Ética – Excelência – Educação.

Estudante – Porque é a razão de ser da FAOP.

Docente – Porque é o mediador para constituirmos o sujeito almejado.

Homem – Porque ele constituído como ser histórico-social, que é o nosso objetivo maior.

Ética – Porque é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.

Excelência – Porque é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.

Educação – Porque somente a partir dela se faz possível a (re)evolução na vida e no mundo.

3.4. Objetivos e metas institucionais

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
4. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
5. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
6. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição;
7. Promover cursos de graduação, superiores de tecnologia, pós-graduação, extensão, na modalidade presencial;
8. Promover a formação continuada dos membros da comunidade acadêmica institucional;
9. Contribuir para a formação da cidadania, num processo de educação permanente da sociedade;
10. Promover a educação ambiental visando à defesa e valorização do meio ambiente;
11. Formar profissionais e especialistas em nível superior;
12. Formar profissionais para atuarem no mundo do trabalho e no mercado de trabalho;
13. Elaborar propostas curriculares centradas em temáticas relacionadas aos interesses e demandas dos estudantes, voltadas para a construção de um saber profissional mais amplo;
14. Avaliar permanentemente os cursos, programas e as práticas acadêmicas, numa dimensão qualitativa, visando orientar as decisões para a melhoria da estrutura institucional;
15. Apoiar e desenvolver programas de ensino e extensão;
16. Universalizar o conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade;

17. Promover discussões sobre as reformas e inovações educacionais e políticas públicas pertinentes às organizações dos sistemas de ensino, visando à inserção do discente nos projetos sociais;
18. Respeitar o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
19. Valorizar o desempenho dos professores, assegurando as condições de trabalho definidas no Plano de Carreira Docente;
20. Estabelecer parcerias com instituições governamentais e não-governamentais, que venham subsidiar programas de Ensino e Extensão;
21. Incentivar e apoiar projetos e programas que visem a garantia da dignidade e cidadania da região;
22. Oferecer extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços;
23. Organizar e monitorar regularmente o orçamento financeiro e a contabilidade gerencial da Instituição;
24. Ampliar progressivamente a quantidade de docentes com titulação em stricto sensu
25. e com regime de trabalho em tempo parcial e integral;
26. Obter conceitos satisfatórios nas avaliações do SINAES;
27. Cumprir todos os dispositivos legais que regem as Instituições de Ensino Superior e os cursos ofertados pela IES;
28. Promover a educação continuada, com a utilização da tecnologia educacional disponível, bem como aprimorar continuamente a variedade e qualidade das TIC's - Tecnologias da Informação e Comunicação utilizadas;
29. Adequar e ampliar a estrutura física, atendendo à demanda de implantação dos novos cursos, inclusive os laboratórios básicos e específicos, quando for o caso;
30. Ampliar o acervo das bibliotecas, física e virtual, observando os critérios de qualidade do SINAES;
31. Capacitar, zelar pela qualidade do suporte acadêmico ao aluno e incentivar a participação nos programas de formação continuada.

4. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: OBJETIVOS E DESAFIOS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um setor constituído no âmbito institucional, em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O FAOP tem como proposta filosófica e acadêmica de trabalho a análise das múltiplas possibilidades do real, por meio da articulação entre teoria e prática, reflexão e ação, indivíduo e coletividade, sedimentada no seu modo de ensinar, pesquisar e fazer ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é oferecer ensino de excelência, sustentado pelo duplo compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico da região, e com a solução dos problemas da comunidade na qual se encontra inserido.

A partir desse compromisso que a Instituição se propõe a uma reflexão coletiva como forma de promover o seu autoconhecimento e como instrumento valioso para constatação de progressos e/ou dificuldades, o que possibilita a reorientação do processo avaliativo. Ao se detectar os resultados é possível, pois, verificar se os objetivos institucionais estão relacionados às finalidades sociais do ensino da preparação do aluno do FAOP para as exigências sociais, a fim de inseri-lo no processo globalizante de transformação da realidade, bem como proporcionar a este aluno uma participação efetiva nas diversas esferas da sociedade.

Considerando o exposto, cabe destacar que, observando a necessidade do processo de autoavaliação institucional, contemplando os segmentos do FAOP, foi instaurado o referido processo a partir dos seguintes objetivos:

- Impulsionar um processo criativo da autocrítica da instituição, como evidência da vontade política de se autoavaliar e de prestar contas à sociedade da consonância entre a ação da FAOP com as demandas científicas e sociais da atualidade.
- Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e como se interligam, na FAOP, as tarefas acadêmicas, em suas dimensões de ensino e de administração.
- Estudar e propor mudanças no cotidiano das tarefas acadêmicas do ensino e da extensão, contribuindo para a elaboração de projetos pedagógicos socialmente legitimados e relevantes.
- Repensar objetivos, modos de atuação e resultados, na perspectiva de uma IES mais coerente com o momento histórico em que se insere.

- Orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho.
- Mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade.
- Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição.
- Manter uma cultura de avaliação, ora existente, com vistas à integração de um programa permanente de avaliação ao processo administrativo da FAOP.

Desse modo, este relatório seguiu com a seguinte estrutura: o detalhamento dos Procedimentos Metodológicos, descrição de todas as etapas que subsidia o processo de autoavaliação institucional: apresentação dos resultados e análises referentes às respectivas etapas do processo avaliativo, quais sejam: sensibilização, diagnóstico e auto-avaliação em si.

Ao final deste relatório são apresentadas as considerações finais, destacando os impactos de tal processo, e traduzindo a pluralidade de valores que envolvem a vida dentro de uma IES, nas suas relações internas e externas, bem com os gráficos estatísticos que traduzem uma leitura eficaz no tratamento das informações coletadas.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao destacar os procedimentos metodológicos do Processo de Avaliação Institucional, cabe destacar alguns princípios norteadores do mesmo. Primeiramente, ressalta-se que no momento em que a FAOP vivenciou o processo de autoavaliação institucional, a preocupação maior foi com a transparência, a coerência e a consistência interna de uma IES, capaz de cumprir sua tarefa educacional. Neste sentido, o nosso Processo de Avaliação Institucional foi constantemente autoavaliativo, à luz dos seguintes critérios:

- Viabilidade – a avaliação foi viável, exequível e prática, não se constituindo um peso para ninguém.
- Propriedade–avaliação foi apropriada, realizada com justiça e ética, respeitando os múltiplos valores existentes.
- Exatidão–a avaliação foi realizada, buscando resultados exatos.
- Visibilidade–respeitando o dissenso, buscou-se o consenso na publicação dos resultados visíveis, para que todos se beneficiem do processo.

À luz destes critérios, o processo desenvolveu-se com as seguintes características:

- Participação dos envolvidos, tanto nos procedimentos e implementações, como na utilização dos resultados.
- Integração das diferentes experiências avaliativas.
- -Avaliação contínua e sistemática para promover o constante aperfeiçoamento do processo de ensino.
- Utilização de procedimentos quantitativos e qualitativos.

Dessa maneira, tomando como base esses critérios e características, destacamos que tal processo de avaliação foi realizado com o quadro administrativo e técnico administrativo, docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Serviço Social, Engenharia Civil e Pedagogia, cursos em funcionamento FAOP. Assim as ações destinadas à:

- •Sensibilização da comunidade para garantir sua receptividade e participação no processo avaliativo.
- •Formulação de diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos.
- •Autoavaliação dos envolvidos na IES.

5.1. Etapas Metodológicas da Autoavaliação

A metodologia utilizada na avaliação do curso busca atender aos princípios e aos procedimentos propostos pelo Projeto de Autoavaliação Institucional assim como as orientações do MEC. Neste processo, procura-se dimensionar os principais fatores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem na formação do profissional, levantando a realidade da instituição, enquanto espaço que cumpre funções científicas e sociais. Assim, seguindo as etapas da Avaliação, foram desenvolvidas as ações de Sensibilização e Diagnóstico.

5.1.1. Sensibilização

Para concretizar a sensibilização junto à comunidade institucional, realizou-se reuniões e nelas tratou-se da questão da relevância da avaliação institucional. Após a reunião, as Coordenações dos cursos foram orientadas para realizar uma espécie de escuta a fim de conhecer a avaliação dos estudantes que efetuaram matrícula em 2023.1 e 2023.2 e dos professores e demais funcionários sobre o entendimento com o processo ora apresentados.

O processo de sensibilização contribuiu para que a comunidade acadêmica reagisse, satisfatoriamente, para apontar caminhos, visando à melhoria da qualidade do ensino objetivado pela Instituição, bem como para preparar essa comunidade para sensibilização da importância de uma consciência crítica necessária ao ato avaliativo. Desse modo, o processo alcançou os objetivos previstos no Projeto de Autoavaliação Institucional.

5.1.2. Diagnóstico

A CPA, após a etapa de Sensibilização junto aos discentes e outros integrantes da IES, recolheu os instrumentos avaliativos, que foram formulários on-lines por meio da plataforma *Google Forms*, com questões fechadas em que os participantes apresentaram a intensidade de satisfação e/ou insatisfação em relação a cada aspecto avaliado. Como também, questões abertas em que podiam expor em quais aspectos a instituição e os agentes envolvidos poderiam melhorar. Cabe destacar que, sempre se adota um procedimento padrão informando como proceder para responder tais instrumentos, garantindo o anonimato, o sigilo das respostas dos participantes e ainda, informando acerca do caráter voluntário do processo.

5.1.3. Análise e Entrega dos Resultados

Com o objetivo de investigar acerca das percepções da comunidade acadêmica que compõem a FAOP, participaram do processo de autoavaliação 2023 o corpo administrativo, os funcionários, o corpo docente e o corpo discente, que avaliaram alguns aspectos que fazem parte da realidade da FAOP, com ênfase nas abordagens do corpo docente e práticas das coordenações de curso e de ensino, foram abordados aspectos relativos à atuação de cada segmento para o desenvolvimento da IES.

Cada segmento da IES ao avaliá-la, apontou pontos positivos e negativos. E, com base nisso, na medida do possível são repensadas práticas da IES para atender melhor às diferentes demandas dos diversos segmentos.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão expostas as avaliações dos discentes, do corpo docente, dos funcionários e do corpo administrativo sobre a estrutura da FAOP nos seus aspectos físicos e político-pedagógicos.

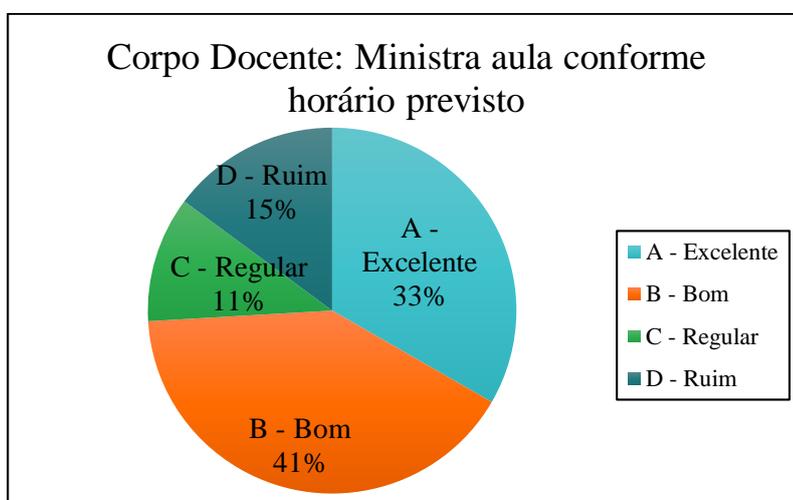
Numa perspectiva multidimensional, os resultados obtidos não são oriundos apenas das avaliações feitas através de formulários on-line, mas compreende os frutos de todas as etapas do Processo de Avaliação Institucional levado a cabo pela CPA.

Os resultados coletados pelo *Google Forms* e os resultados compilados em gráficos para melhor apresentação destes. O questionário estava estruturado em 03 (três) módulos, avaliação das práticas docentes, avaliação das práticas das coordenações de ensino e de cada curso de graduação e espaço para dissertar a respeito de pontos positivos, negativos e melhorias. O formulário aplicado pode ser encontrado no Anexo.

6.1. A avaliação das práticas acadêmicas do corpo docente

A avaliação das práticas acadêmicas do corpo docente é apresentada pela serie de gráficos a seguir.

Gráfico 1 – Avaliação do administração do tempo de aula pelo corpo docente

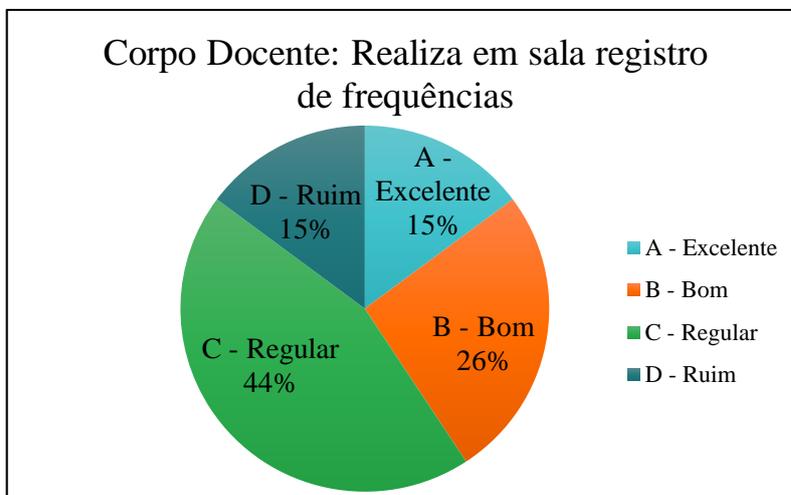


Fonte: Autor (2024).

De acordo com o Gráfico 1, 85% das avaliações foram pelo menos satisfatórias sobre a administração do tempo dos docentes, sendo 74% de forma positiva, o que significa que a

maioria do corpo docente consegue executar sua aula conforme os horários estabelecidos pela IES. Contudo, 15% das avaliações classificaram o desempenho do corpo docente nesse aspecto insatisfatório.

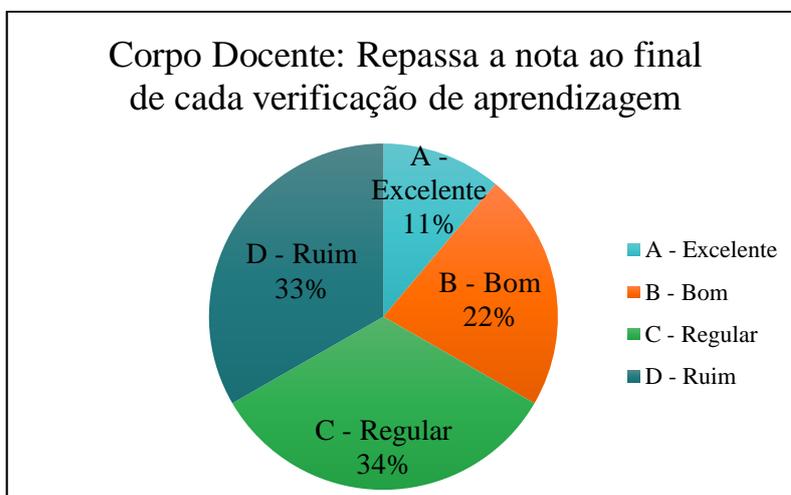
Gráfico 2 – Registro de frequência dos discentes aulas em sala pelo corpo docente



Fonte: Autor (2024).

A partir do Gráfico 2, nota-se que 75% das avaliações foram pelo menos satisfatórias quanto aos registros da frequência de aulas dos docentes em sala de aula pelos professores, dos quais 41% das avaliações são classificadas como positivas (Excelentes e Boas). Similar à avaliação do item anterior, 15% das avaliações foram classificadas como negativas.

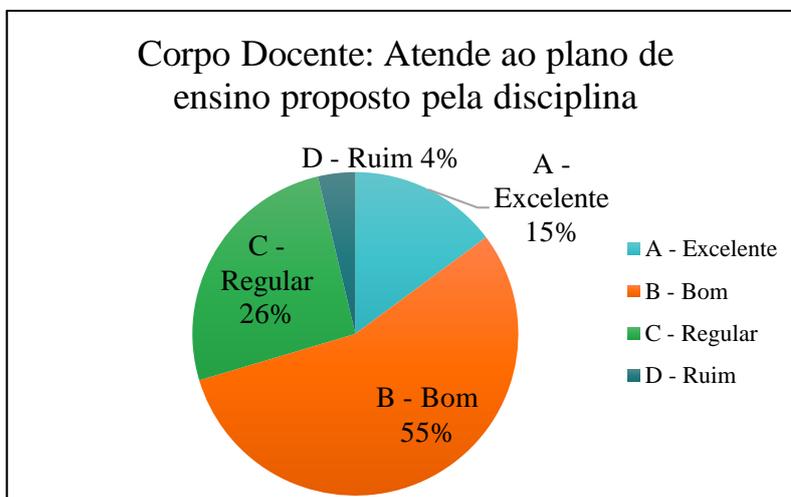
Gráfico 3- Repasse de notas das verificações de aprendizagem pelo corpo docente



Fonte: Autor (2024).

Ao analisar o Gráfico 3 pe possível verificar um resultado satisfatório em 67% das avaliações do corpo docente quanto ao repasse das notas das verificações de aprendizagem aplicadas durante os semestres. Um terço das avaliações foram classificadas como negativas, o que demonstra uma parcela de insatisfação com o desempenho docente nesse ponto.

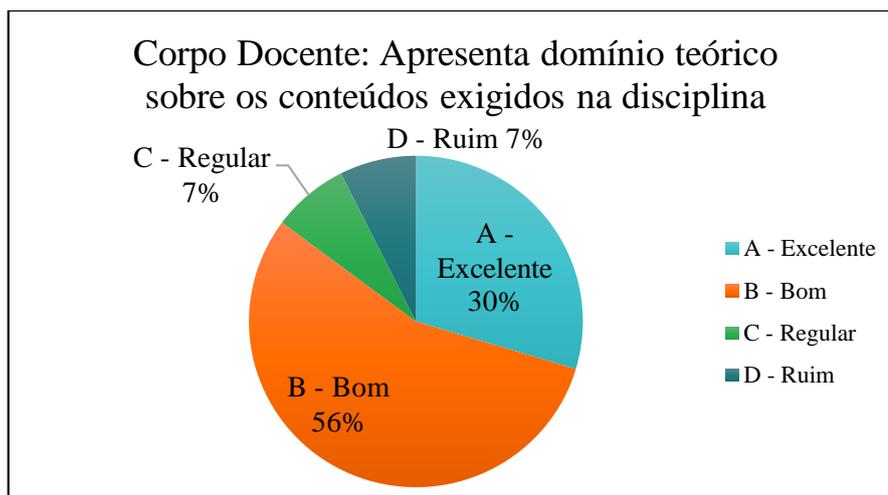
Gráfico 4 - Cumprimento do plano de ensino da disciplina pelo corpo docente



Fonte: Autor (2024).

O bom desempenho do corpo docente no cumprimento da proposta do plano de ensino é evidenciado pelas informações exibidas no Gráfico 4. Com índice de 96% de avaliação satisfatória, dos quais 70% foram positivas (Excelente e Bom), o corpo docente da FAOP mostra seu comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Ao passo que 4% das avaliações foram classificadas como negativas.

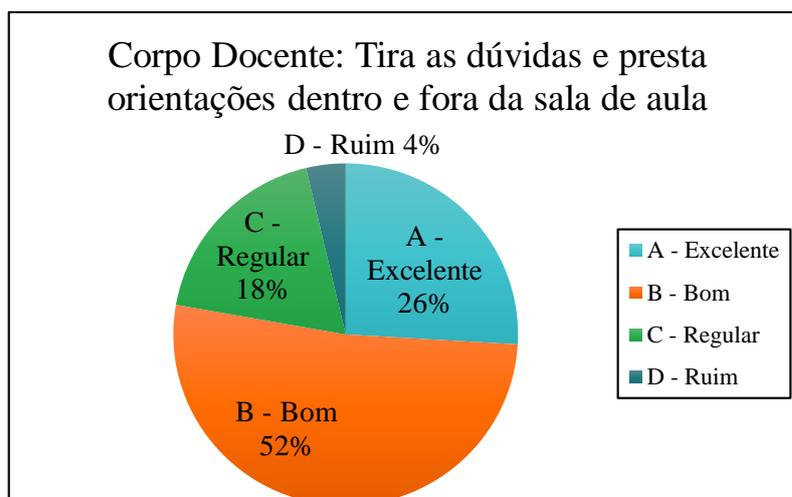
Gráfico 5 – Domínio teórico do conteúdo exigido na disciplina pelo corpo docente



Fonte: Autor (2024).

Similar ao reportado no item anterior, o corpo docente deve pelo menos 93% de avaliação classificadas satisfatória em relação ao domínio requerido na disciplina ministrada, dos quais 86% foram avaliações positivas (Excelente e bom). Por conseguinte, 7% das avaliações foram classificadas como negativas.

Gráfico 6 – Disponibilidade para atendimento aos alunos fora de sala de aula pelo corpo docente



Fonte: Autor (2024).

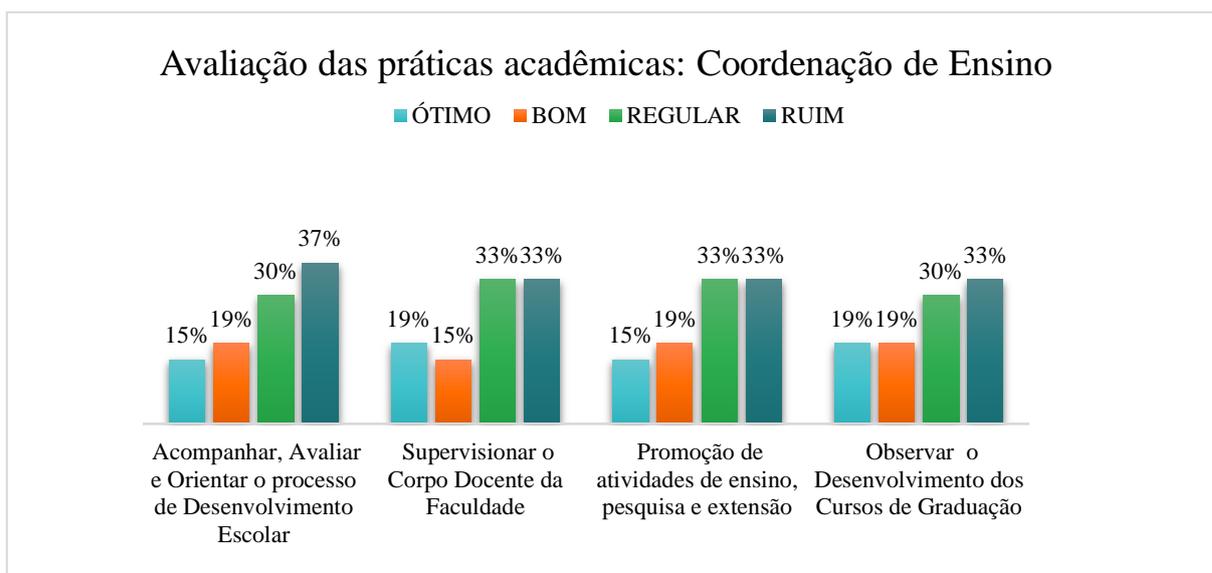
Os resultados do gráfico 6 são referentes a uma avaliação da disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos fora do horário de aula. Com 96% de avaliações pelo menos satisfatórias, e 78% de avaliações positivas, pode-se observar a atenção do corpo docente

com as necessidades e solicitações vindas dos alunos. Apenas 4% das avaliações foram classificadas como negativas.

6.2. A avaliação das práticas acadêmicas das coordenações

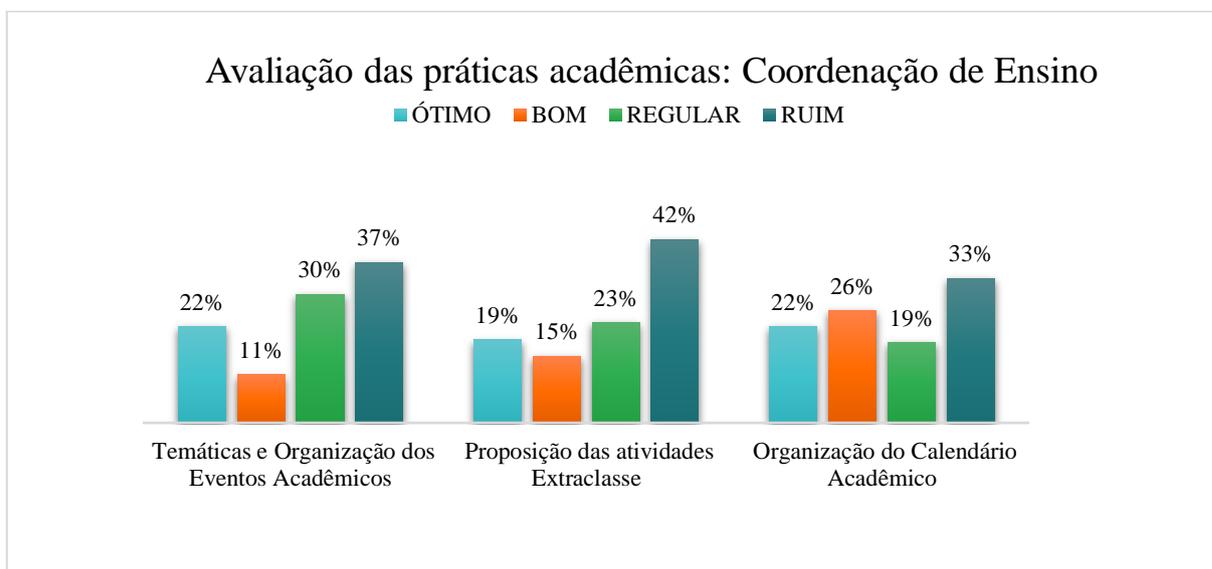
A avaliação das práticas acadêmicas das Coordenações de Ensino, Psicologia, Serviço Social, Engenharia Civil e Pedagogia são apresentadas pela serie de gráficos a seguir.

Gráfico 7 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Ensino - A



Fonte: Autor (2024).

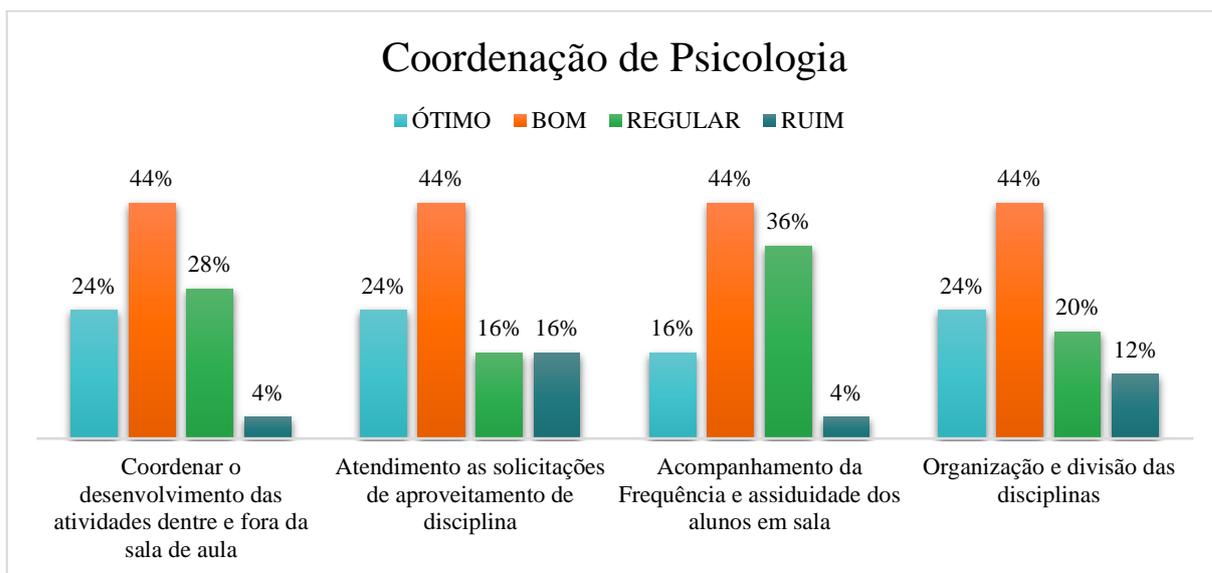
Gráfico 8 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Ensino - B



Fonte: Autor (2024).

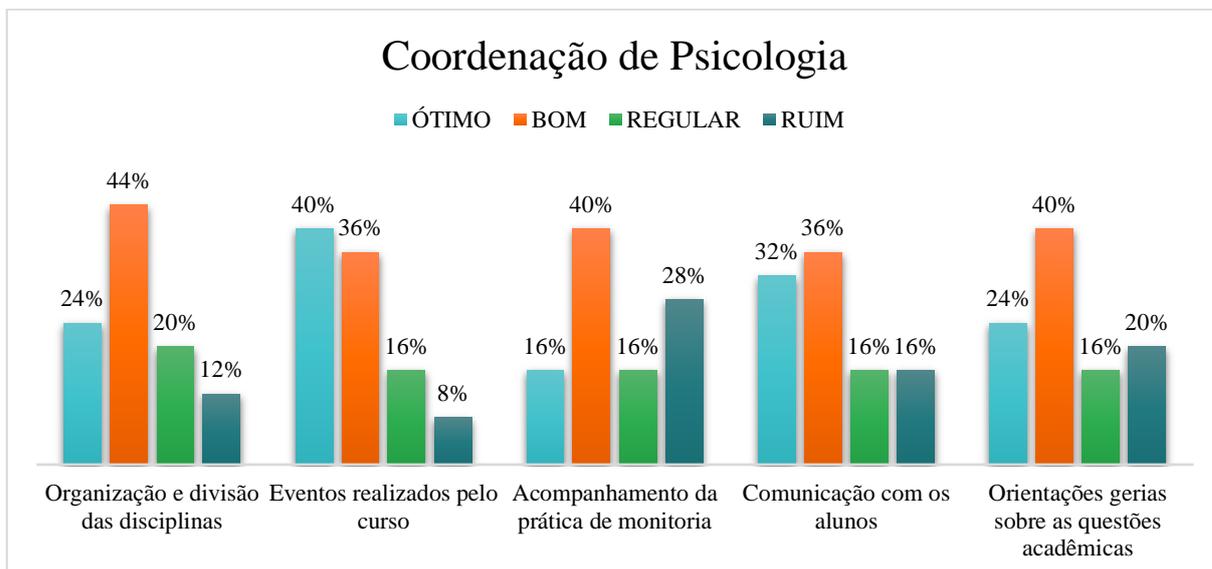
De acordo com as informações do Gráfico 7 e Gráfico 8, para todos os parâmetros avaliados foram obtidos pelo índices classificados satisfatórios, com pelo menos 50% das avaliações. Contudo, é possível observar que existe uma parcela das avaliações que classificam o desempenho classificado como negativo. A partir desses dados pode-se realizar uma nova avaliação das práticas e metodologias de trabalho da Coordenação de ensino, de modo a promover um processo de melhoria nos resultados obtidos pela IES, tanto em caráter pedagógico, como administrativo.

Gráfico 9 – Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Psicologia - A



Fonte: Autor (2024).

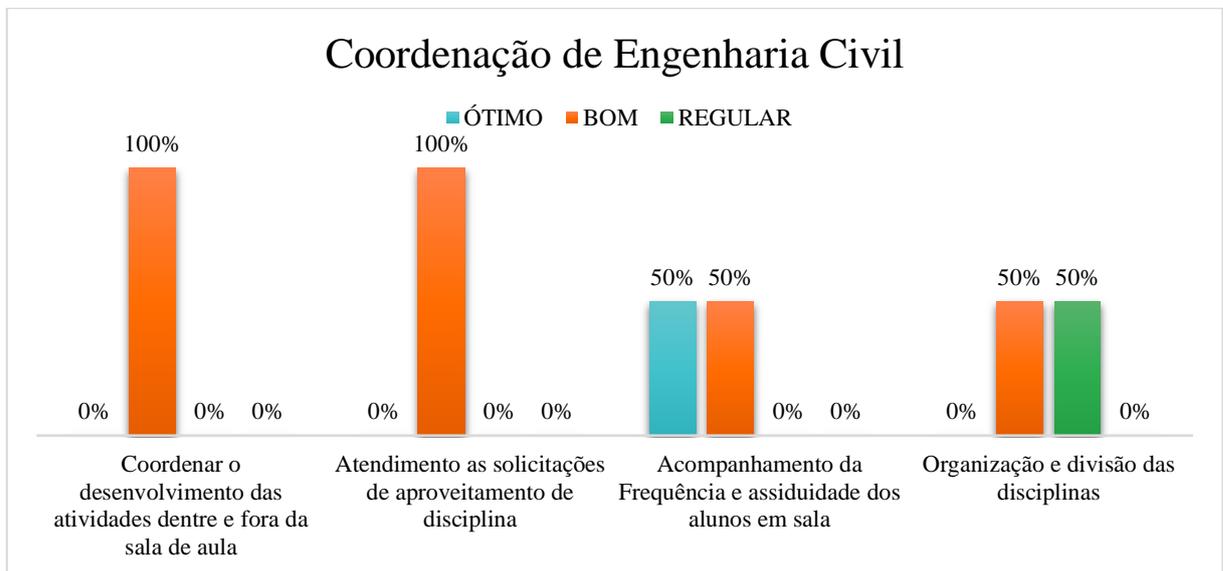
Gráfico 10 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Psicologia - B



Fonte: Autor (2024).

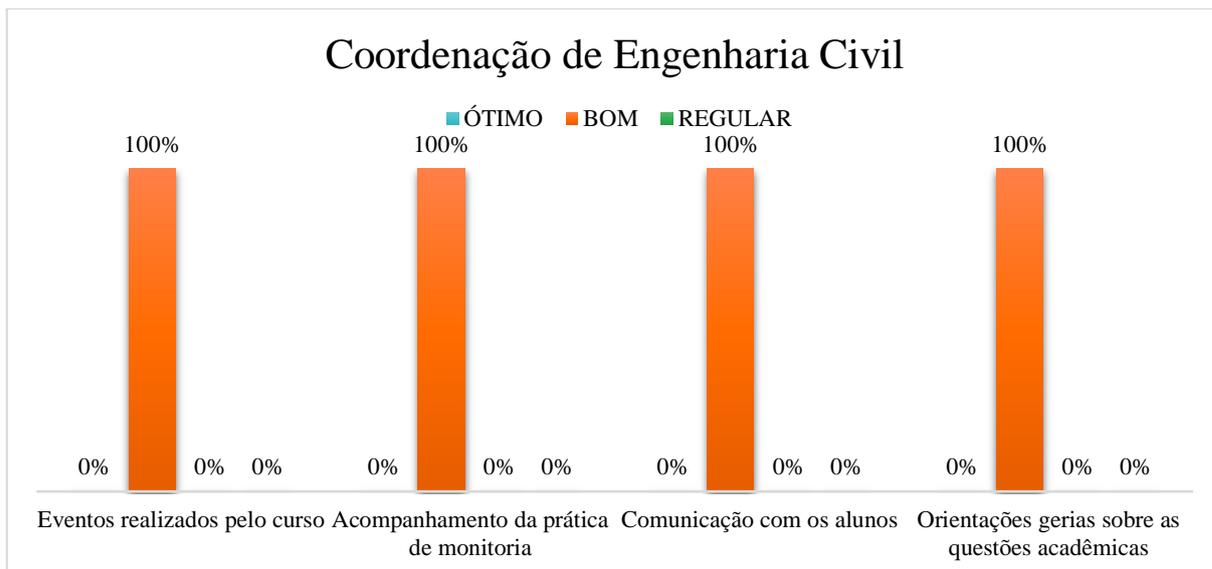
A análise dos Gráfico 9 e Gráfico 10 revela uma percepção positiva em relação às práticas acadêmicas da coordenação do curso de Psicologia. As áreas de atendimento às solicitações de aproveitamento de disciplina, organização e divisão das disciplinas, eventos realizados pelo curso, comunicação com os alunos e orientações gerais sobre questões acadêmicas apresentam percentuais significativos de avaliações ótimas e boas, variando entre 36% e 44%. No entanto, algumas áreas específicas, como o acompanhamento da prática de monitoria e o acompanhamento da frequência e assiduidade dos alunos, mostram uma distribuição menos favorável, com uma parcela de avaliações classificadas como negativas. Essas áreas podem requerer atenção adicional da coordenação para melhorar a experiência acadêmica nessas dimensões. Em geral, os resultados sugerem um desempenho sólido, mas com espaço para melhorias pontuais.

Gráfico 11 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Engenharia Civil - A



Fonte: Autor (2024).

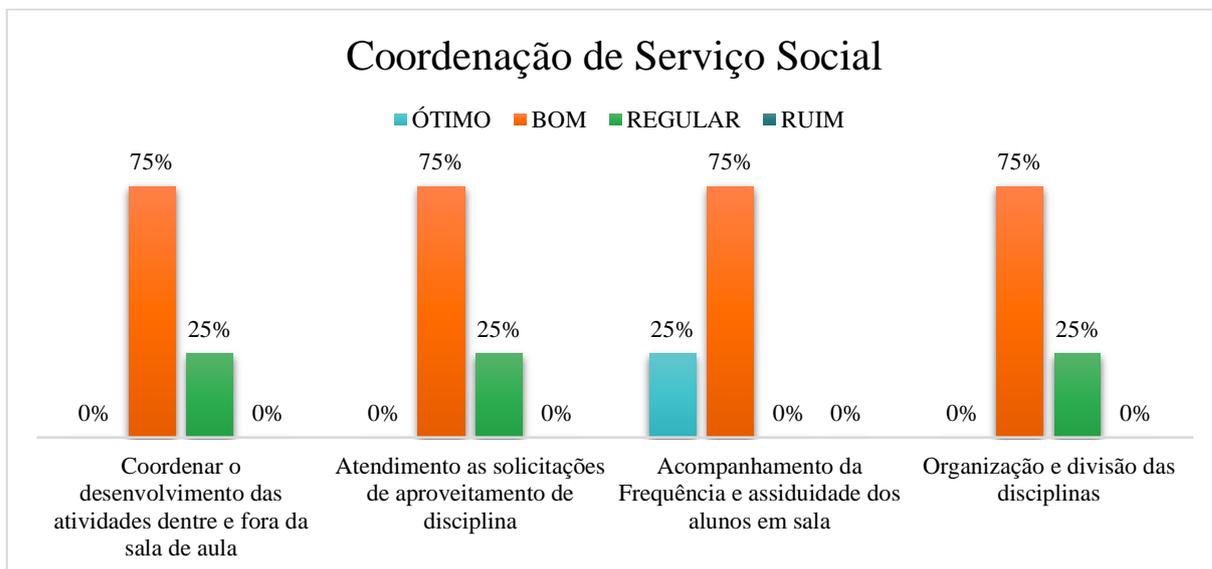
Gráfico 12 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Engenharia Civil - B



Fonte: Autor (2024).

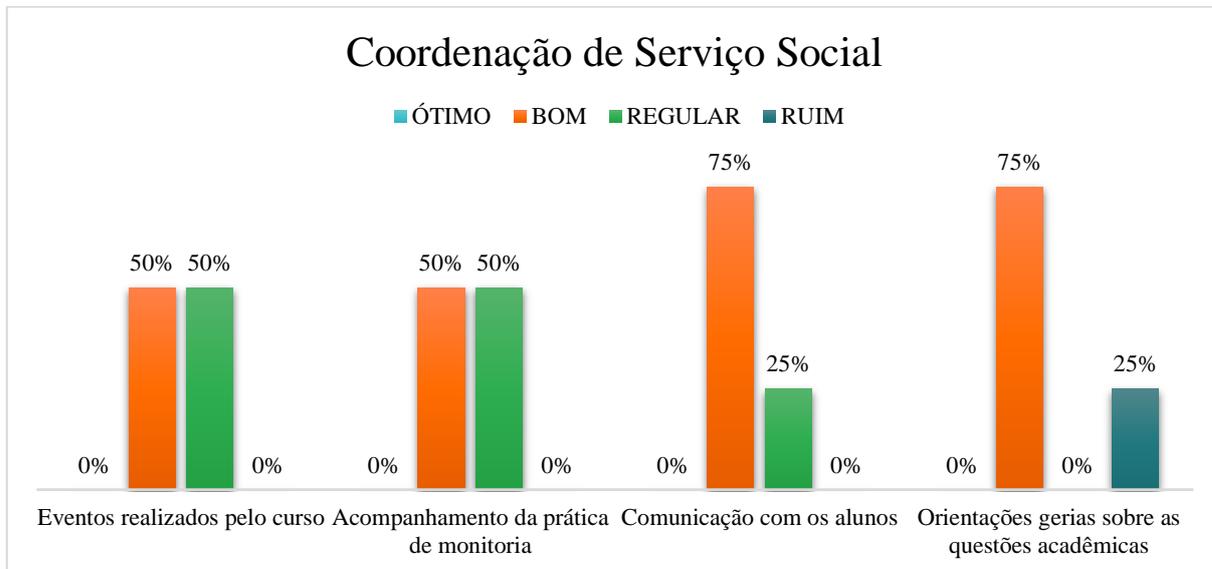
A análise dos Gráfico 11e Gráfico 12 confirma uma visão positiva das práticas acadêmicas da Coordenação do curso de Engenharia Civil. Os dados indicam que a coordenação é competente no atendimento às solicitações dos alunos, na organização de eventos, no acompanhamento da frequência e assiduidade dos estudantes, na comunicação e na prestação de orientações sobre questões acadêmicas. A maioria das áreas é avaliada como "bom", refletindo a satisfação dos alunos. Em resumo, os resultados apontam que a coordenação está desempenhando um trabalho sólido, embora haja margem para melhorias visando a garantir uma experiência acadêmica ainda mais satisfatória.

Gráfico 13 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Serviço Social - A



Fonte: Autor (2024).

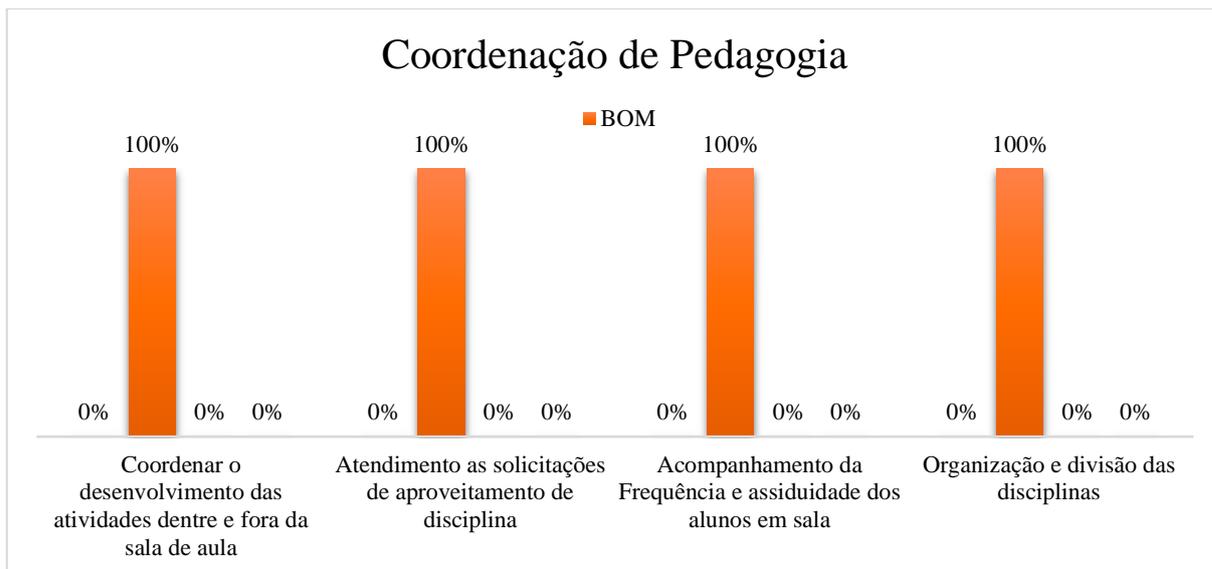
Gráfico 14 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Serviço Social - B



Fonte: Autor (2024).

Com base nas avaliações exibidas nos gráficos Gráfico 13 e Gráfico 14, a Coordenação de Serviço Social teve uma avaliação positiva das práticas acadêmicas. A maioria das áreas, como atendimento às solicitações de disciplina, acompanhamento da frequência, organização das disciplinas, comunicação e orientações acadêmicas, foi avaliada como "bom" por 50% a 75% dos alunos. No entanto, áreas como organização de eventos e monitoria receberam avaliações classificadas como satisfatória (bom e regular). Ademais, houve avaliações classificadas como negativas em relação às orientações gerais sobre questões acadêmicas, indicando a necessidade de melhorias nessa área para uma experiência mais satisfatória.

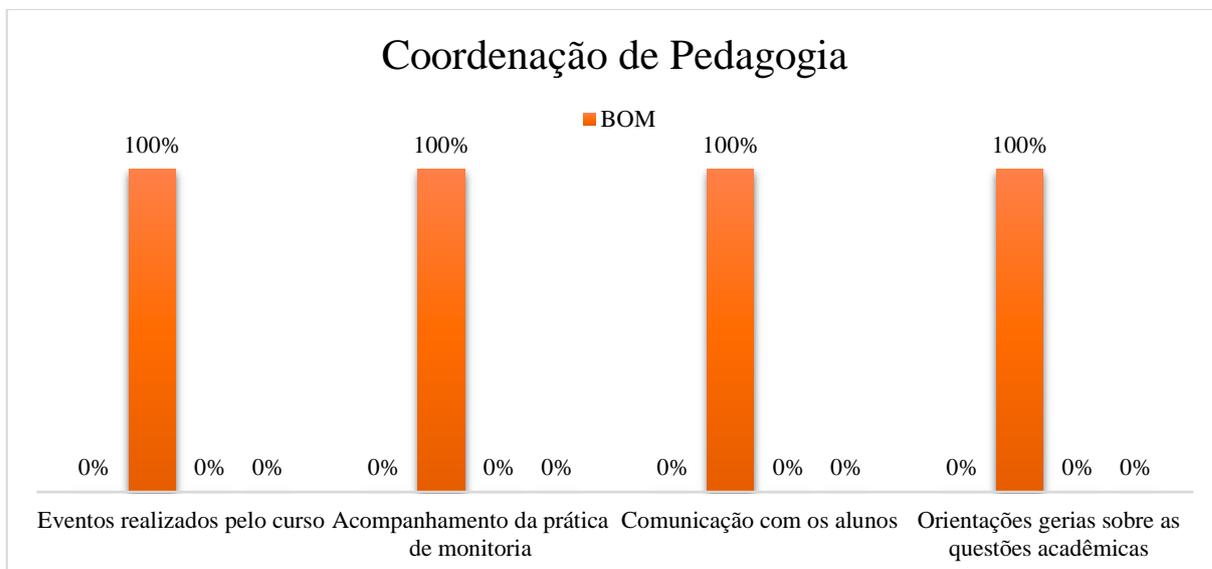
Gráfico 15 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Pedagogia - A



Fonte: Autor (2024).

A partir da análise dos Gráfico 15 e Gráfico 16, foi observada uma avaliação favorável das práticas acadêmicas da Coordenação do curso de Pedagogia, abrangendo diversas áreas, como coordenação de atividades, atendimento às solicitações de aproveitamento, acompanhamento da frequência, organização de disciplinas, realização de eventos, monitoria, comunicação com os alunos e orientações acadêmicas.

Gráfico 16 - Avaliação das práticas acadêmicas da Coordenação de Pedagogia - B



Fonte: Autor (2024).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O comprometimento da FAOP com a qualidade do ensino na perspectiva de formar sujeitos sociais envolvidos como contexto social em que estão inseridos, se expressa com responsabilidade na busca pela melhoria do ensino que oferece, no sentido de se autoavalia, propondo-se a rever suas práticas para melhor atender aos anseios da comunidade acadêmica e da região assistida pela IES, pois, por meio da CPA, busca promover com seriedade seu processo de autoavaliação.

Desse modo, com base nos princípios avaliativos do MEC, entende-se que a metodologia de avaliação deve respeitar a identidade e a realidade institucional da FAOP. Assim, mediante o desenvolvimento de um processo de avaliação participativo e democrático, o processo avaliativo ocorreu com ações comprometidas com a melhoria do ensino.

Em relação à sensibilização com a comunidade acadêmica, esta ação foi desenvolvida como objetivo de proporcionar uma compreensão a toda comunidade acadêmica sobre a situação atual da IES, incentivando a partir desta, a assumir em um compromisso explícito com o desenvolvimento da mesma.

Entre os objetivos a serem atingidos, defendeu-se um parâmetro avaliativo institucional que permita uma constante reavaliação da educação superior construída na IES, respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas no sentido de avançar na realização de atividades fundamentais nos paradigmas atuais. Além do mais, pretendeu-se consolidar o processo de autoavaliação institucional da FAOP, como impulsionadora de mudanças nas práticas acadêmicas, procurando promover a execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica. Desse modo, percebeu-se o processo avaliativo institucional como instrumento que permitiu uma autoavaliação e uma autoc onsciência da responsabilidade social com vistas à qualidade da educação superior proposta pela FAOP.

Entendemos como imprescindível a realização de uma autoavaliação pautada na ética e no compromisso social para que possamos adotar procedimentos críticos e reflexivos que tornem evidente a situação real da IES, frente às exigências e necessidades da população a que atende.

A Instituição de acordo com seu objetivo geral pretende formar profissionais, cada vez mais comprometidos com o progresso e a melhoria da qualidade de vida, promovendo formação

de profissionais capacitados a atuarem de forma competente nas suas áreas de formação, bem como no desenvolvimento de pessoas e da sociedade como um todo.

Sobre a questão da necessidade da instituição para melhor alcançar os seus objetivos, considera-se de fundamental importância que a instituição promova uma política de conscientização da população ao seu redor, para que perceba a relevância do curso para o desenvolvimento sócio educacional da região, e proporcionando assim, melhores condições da instituição para investir na ampliação da infraestrutura, nos recursos das TIC's - Tecnologias da Informação e Comunicação, e na ampliação dos espaços físicos da biblioteca. Assim, a prática de avaliação instaurada na FAOP é uma realidade necessária, e os resultados são fundamentais, pois com base neles são reunidos encaminhamentos, para que se “possam corrigir rumos, providenciar recursos, adequar procedimentos, redimensionar metas, superar fracassos.

Dessa maneira, constantemente a IES se propõe a considerar e reconsiderar o ensino como prioridade, juntamente com a pesquisa e a extensão para estabelecer relação entre as práticas institucionais da educação superior, buscando construir qualidade no universo das práticas e produções acadêmicas.

ANEXOS

ANEXO I – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (*Google Forms*)

21/03/2024, 18:46

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

A **Faculdade do Oeste Potiguar - FAOP**, com o intuito de avaliar o seu funcionamento e visando atingir aperfeiçoamento nas práticas institucionais, conta com a colaboração de todos os Discentes no preenchimento deste [instrumental] de avaliação anual.

Escolha um lugar tranquilo, com calma, leia e registre sua avaliação sobre a Faculdade FAOP. Todas as informações prestadas, posteriormente serão analisadas e conduziram as novas estratégias da Faculdade FAOP.

A todos, desejamos que deixem registrado uma significativa avaliação.

* **Indica uma pergunta obrigatória**

PRÁTICAS ACADÊMICAS

1. **Assiduidade:** comparecimento às aulas.
2. **Domínio de conteúdo:** conhecimento na disciplina; segurança ao ministrar às aulas.
3. **Organização da disciplina:** apresenta o programa no início do semestre; relaciona a bibliografia a ser consultada; segue o programa ao longo do semestre.
4. **Atendimento prestado aos alunos:** Disponibilidade do(a) docente para atendimento de solicitações dos aluno dentro e fora da sala de aula.
5. **Avaliação da aprendizagem:** estimula a aprendizagem do aluno; identifica as deficiências de aprendizagem dos estudantes e orienta, tendo em vista a superação das mesmas.
6. **Eventos realizados pela instituição:** Relevância dos eventos realizados pela instituição para promoção das atividades de ensino/pesquisa/extensão.
7. **Temática das atividades extra-classe:** relevância das atividades extra-classe, complementares e incentivo a leituras complementares.
8. **Presteza nas resoluções de solicitações feita as Coordenações de Curso:** Disponibilidade de celeridade da resolução de demandas feitas pelos alunos à Coordenação do seu respectivo curso.

1. Preencha a avaliação no que se refere ao **Corpo Docente**. *

A - Excelente B - Bom C - Regular D - Ruim

Marcar apenas uma oval por linha.

	A	B	C	D
Ministra aula conforme horário previsto.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realiza em sala registro de frequências.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Repassa a nota ao final de cada verificação de aprendizagem.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atende ao plano de ensino proposto pela disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apresenta domínio teórico sobre os conteúdos exigidos na disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tira as dúvidas e presta orientações dentro e fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação fluida e respeitosa com os alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

com os alunos

2. Em relação as práticas acadêmicas da **Coordenação de Ensino:**

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Acompanhar, Avaliar e Orientar o processo de Desenvolvimento Escolar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisionar o Corpo Docente da Faculdade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observar o Desenvolvimento dos Cursos de Graduação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Temáticas e Organização dos Eventos Acadêmicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proposição das atividades Extraclasse.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização do Calendário Acadêmico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. Em relação as práticas acadêmicas da Coordenação do **Curso de Engenharia Civil**:

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Coordenar o desenvolvimento das atividades dentre e fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento as solicitações de aproveitamento de disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da Frequência e assiduidade dos alunos em sala.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e divisão das disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos realizados pelo curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da prática de monitoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações gerias sobre as questões acadêmicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Em relação as práticas acadêmicas da Coordenação do **Curso de Psicologia**:

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Coordenar o desenvolvimento das atividades dentre e fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento as solicitações de aproveitamento de disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da Frequência e assiduidade dos alunos em sala.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e divisão das disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos realizados pelo curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da prática de monitoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações gerias sobre as questões acadêmicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. Em relação as práticas acadêmicas da Coordenação do **Curso de Serviço Social**:

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Coordenar o desenvolvimento das atividades dentre e fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento as solicitações de aproveitamento de disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da Frequência e assiduidade dos alunos em sala.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e divisão das disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos realizados pelo curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da prática de monitoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações gerias sobre as questões acadêmicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Em relação as práticas acadêmicas da **Coordenação de Pedagogia:**

Marcar apenas uma oval por linha.

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
Coordenar o desenvolvimento das atividades dentre e fora da sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento as solicitações de aproveitamento de disciplina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da Frequência e assiduidade dos alunos em sala.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização e divisão das disciplinas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eventos realizados pelo curso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento da prática de monitoria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação com os alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientações gerias sobre as questões acadêmicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

O espaço abaixo é livre para que seja registrado Sugestões, Elogios ou Criticas que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações em todo âmbito institucional.

7. Pontos positivos: *

8. Pontos negativos *

9. Sugestões: *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO II - FLUXOGRAMA PROCEDIMENTAL

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PRAZOS
CPA	Preparação	- Sensibilização para Autoavaliar para consolidar a Cultura de Avaliação	- Reunião Pedagógica Virtual; - Recepção dos alunos e divulgação para novos; - <i>Webinários</i> junto à Comunidade Acadêmica.	Agosto e setembro/ 2023
CPA	Diagnóstico	- Sondagem do ambiente interno; -Planejamento; - Elaboração de Instrumentos; -Coleta de Dados; -Análise de dados; - Elaboração de relatório parcial; - Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais, para divulgação e orientação de preenchimento de instrumento de coleta.	Novembro/ Dezembro 2023
CPA Colegiados dos Cursos; Órgãos Administrativos Docentes, discentes e funcionários	Autoavaliação Conscientização Setorial	- Análise e discussão dos dados coletados; - Levantamento dos pontos fortes e fracos; - Construção de quadros comparativos de desempenho; - Elaboração de propostas: medidas corretivas / saneadoras exploração dos pontos fortes.	Reuniões, debates, atividades que levem à reflexão e análise dos dados.	Janeiro 2024

CPA	Síntese Global	- Avaliação e Integração de propostas; - Elaboração do relatório final; Divulgação / discussão interna	Lives, sites.	Fevereiro / 2024
CPA Direção Órgãos Colegiados Órgãos Administrativos	Implementação	Estabelecer metas de ação; Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas; Alocar recursos	Entrega-depósito Relatório Final Escrituração do Plano.	Março/2024
CPA	Publicação / Difusão	Publicação do relatório final	Lives, sites, reuniões com os Colegiados / comunidade.	Abril/2024
CPA	Reavaliação	- Releitura da realidade; - Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; - Propor alternativas	Reunião com as Coordenações e a gestão administrativa Reavaliação dos instrumentos de pesquisa	Maio e Junho/ 2024